



Nota de Imprensa

UGT solidária com posição do SNPVAC

Exige-se o cumprimento do A.E

A UGT solidariza-se com a posição pública assumida pelo Sindicato Nacional do Pessoal de Voo da Aviação Civil (SNPVAC).

A UGT esclarece que, não obstante as declarações menos próprias por parte de uma figura política de destaque, a questão fundamental que originou esta situação está relacionada com a redução do número de tripulantes de cabine a mínimos de segurança. Esta redução atropela o Acordo de Empresa ainda em vigor, bem como o Regime Transitório, que estabelecem um número mínimo de tripulantes de cabine para cada avião, para que possa haver serviço de refeição.

A redução das condições essenciais a mínimos legais de segurança, por imposições orçamentais, que na generalidade são transversais a todas as empresas do Sector Empresarial do Estado, não pode implicar, no caso de uma empresa de excelência como a TAP, num prejuízo claro para a reconhecida qualidade dos serviços prestados.

Para a UGT, não é tolerável que esta restrição coloque nos tripulantes de cabine o ónus desta situação, assim como é inaceitável que sejam colocadas em causa a segurança e conforto dos passageiros.

Lisboa, 17 de Setembro de 2013